



Anais do XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico  
*Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação*

**Organizadores**

José Q. Pinheiro

Fabíola S. Albuquerque

Natal, RN – 25 a 28 de maio de 2008

# GT-52

## Subjetividade contemporânea

**Coordenação:** Suely Rolnik

### **Participantes**

Suely Rolnik (PUCSP)  
Cristina Rauter (UFF)  
Eduardo Henrique Passos (UFF)  
Elizabeth Lima (PUCSP)  
Fernanda Glória Bruno (UFRJ)  
Flávia Liberman (PUCSP)  
João Leite Neto (PUCMinas)  
Liliana da Escóssia Melo (UFS)  
Luciana Caliman (UFRJ)  
Luis Eduardo Aragon (PUCSP)  
Peter Pál Pelbart (PUCSP)  
Silvia Tedesco (UFF)  
Virginia Kastrup (UFRJ)  
William César Castilho (PUCMinas)

### *Estudantes de pós-graduação*

Elizabeth Pacheco (PUCSP)  
Beatriz Sancovschi (UFRJ)

### **Histórico do Grupo**

O GT Subjetividade Contemporânea teve início por ocasião do VII Simpósio da ANPEPP, ocorrido em 1998, em Gramado. O VII Simpósio da ANPEPP abriu então a possibilidade de intensificar e consolidar um trabalho conjunto de um grupo de professores e pesquisadores que já possuíam anteriormente atividades em parceria. Caracterizou-se, desde o início, como um grupo que procurou fazer uma discussão transdisciplinar, em função de uma exigência de seu tema: a subjetividade contemporânea. Oito dos atuais integrantes participam do grupo pela primeira vez, sendo dois doutorandos. Estarão ausentes neste encontro parceiros que estão com outros compromissos que impedem sua participação no XII Simpósio, mas que devem retornar nos seguintes. O GT reúne neste momento 16 pesquisadores ligados a 6 programas de pós-graduação, de 6 universidades, em 4 estados brasileiros.

### **Objetivos e proposta de trabalho**

O objetivo do GT é discutir trabalhos que se articulam em torno do tema "A Subjetividade Contemporânea e os desafios metodológicos da pesquisa-intervenção". Tal tema situa-se no limite entre diferentes domínios da pesquisa: Psicologia Cognitiva, Psicologia Social, Psicologia Clínica, Saúde Coletiva, mas também entre a Psicologia e a Filosofia, a ciência, a arte e a política.

Os trabalhos a serem apresentados neste encontro da ANPEPP se organizarão em dois eixos que se distinguem, mas não se separam: um eixo de pesquisas teórico-metodológicas e um eixo de trabalhos de intervenção. A proposta do GT é apontar e discutir a dimensão de intervenção que há no trabalho de pesquisa com o método da cartografia, assim como a dimensão de pesquisa que pode ser explorada em toda situação de intervenção social, clínica e institucional. No primeiro eixo, serão discutidos os temas: (1) pesquisa-intervenção e a metodologia de primeira-pessoa; (2)

institucionalismo, esquizoanálise e as análises clínico-políticas do contemporâneo; (3) pensamento e vida na arte e na clínica; (4) políticas cognitivas na atualidade. No segundo eixo serão debatidos: (1) estudos de caso na articulação entre clínica corporal, cotidiano e cidade; (2) conceito de coletivo como resistência e sua articulação com as políticas públicas de saúde, saúde mental e a política nacional de humanização (HumanizaSUS); (3) experiência de intervenção institucional no hospital geral; (4) práticas grupais na atenção básica e no Programa de Saúde da Família; (5) os efeitos do diagnóstico do TDAH em adultos; (6) capitalismo, violência e sistema prisional; (7) atenção em cegos numa oficina de cerâmica.

Quanto à metodologia, o GT vai trabalhar na mesma linha adotada nos encontros anteriores. Todo o trabalho é planejado tendo em vista a preparação de uma coletânea com textos de todos os integrantes do GT. Neste sentido, os trabalhos a serem apresentados devem ser inéditos e preparados especialmente para o Simpósio. Enfocaremos os problemas que suscitam o debate atual do grupo, ou seja, as questões metodológicas da cartografia, com destaque para as pistas e políticas deste método de pesquisa-intervenção. Cada integrante do GT deve preparar a formulação de sua problemática em 5 laudas a serem encaminhadas ao grupo com a antecedência de 30 dias do início do Simpósio. Os textos serão discutidos nas sessões determinadas para as atividades do GT. Para cada sessão serão definidos um coordenador do debate e um relator. Na última sessão será realizada a avaliação do trabalho desenvolvido no grupo, bem como a definição dos encaminhamentos para a preparação da coletânea (editora, apoio financeiro, organizadores). Será também organizada uma agenda com os principais eventos acadêmicos do próximo biênio, onde o GT deverá apresentar os resultados do seu trabalho. O mesmo planejamento será feito em relação às bancas de dissertações de mestrado e teses de doutorado em curso, que desenvolvam temáticas sintonizadas com as modulações da subjetividade no contemporâneo. Espera-se que a dinâmica de discussão de trabalhos em andamento favoreça a transversalização dos diferentes eixos de pesquisa que compõem o GT, concorrendo para a composição de uma coletânea integrada, onde os textos mantenham ressonância e apontem a criação de caminhos originais para a pesquisa e a intervenção no campo da subjetividade contemporânea.

### **Produção**

Engelman, S., & Kastrup, V. (Orgs.). (no prelo). *Subjetividades Coletivas*. São Paulo: Hucitec. A coletânea contém os textos apresentados pelo GT no XI Simpósio da ANPEPP. Os trabalhos que compõem a coletânea são:

- Uma terapêutica para tempos desprovidos de poesia – Suely Rolnik;
- Afinal: é possível uma outra política de drogas para o Brasil? – Regina Benevides de Barros e Eduardo Passos;
- Redes lingüísticas: controle e resistência – Silvia Tedesco;

- Adolescentes em conflito com a lei: uma adolescência exacerbada? – Carmem Oliveira;
- Subjetividades coletivas e estratégias de alterização – Virginia Kastrup;
- Por uma genealogia da subjetividade contemporânea: modernização da percepção e subjetividade na passagem do século XIX ao século XX – Maria Cristina Franco Ferraz;
- A face visível da subjetividade e seus dispositivos comunicacionais – Fernanda Glória Bruno;
- De vidas nuas às imagens nuas: “De súbito eu existo agora” – Selda Engelman e Cláudia Maria Perrone;
- Travessias do niilismo – Peter Pál Pelbart.

#### Artigos em periódicos

- Escóssia, L., & Kastrup, V. (2005). O coletivo como superação da dicotomia indivíduo-sociedade. *Psicologia em Estudo*, 10(2), 295-304.
- Lima, E., & Pelbart, P. P. (no prelo). Arte, clínica e loucura: um território em mutação. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, 14(3).

#### Participação em eventos

- Mesa Redonda no V Congresso Norte Nordeste de Psicologia “Modos de subjetivação e políticas públicas de saúde”. Líliliana da Escóssia, Eduardo Passos, Maria Teresa Nobre. Maceió, 2007.
- Mesa redonda no V Congresso Norte Nordeste de Psicologia “Algumas pistas para a prática do método da cartografia”, Elizabeth Pacheco, Virgínia Kastrup e Sílvia Tedesco. Maceió, 2007.
- Mesa redonda no Colóquio Antropofagias. Suely Rolnik e Peter Pelbart. Maison de l’Amérique Latine, Paris, 2007.
- Mesa redonda no Seminário Sentidos e Arte Contemporânea, nos Seminários Internacionais do Museu Vale do Rio Doce. Suely Rolnik e Peter Pelbart. 2007.
- Líliliana da Escóssia. Palestra no Núcleo de Pesquisa Cognição & Coletivos do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFRJ: “A questão do coletivo e as políticas de saúde”.

#### Participação em bancas examinadoras

- Banca de dissertação de mestrado de Marcos Guilherme Belquior. Pensamento e produção de subjetividade: problematizações entre a clínica e a política. Suely Rolnik (orientadora), Líliliana da Escóssia, Regina Néri. PUC-SP, 2006.
- Banca de dissertação de mestrado “O processo de desinstitucionalização da loucura em Serviços de Saúde Mental em Sergipe: um problema clínico-político” de Joana Angélica Macedo Oliveira. Eduardo Passos (orientador), Líliliana da Escóssia, Heliana de B. Conde Rodrigues, Regina Duarte Benevides Barros. UFF, 2006.
- Banca de dissertação de mestrado de Breno Menezes. Suely Rolnik (orientadora), Luiz Aragon e Virgínia Kastrup. PUC-SP, 2007.
- Banca de dissertação de mestrado “A capoeira na atualidade: movimento e resistência” de Sonaly Torrês da Silva. Willian Pereira e João Leite. PUC-Minas, 2007.
- Banca de dissertação de mestrado “Do esquadramento dos corpos à invenção de práticas instituintes nos ambulatórios de saúde mental” de Paula de Tarso Peixoto. Cristina Rauter (orientadora) e Eduardo

Passos. UFF, 2007.

Banca de tese de doutorado de Jorge Rodrigues de Mendonça Fróes “Objetos Técnicos e Produção de subjetividade na Educação”. Virgínia Kastrup (orientadora), Líliliana da Escóssia, Fernando José de Almeida, Aline Veríssimo Monteiro, Francisco Teixeira Portugal. UFRJ, 2006.

Banca de tese de doutorado “Delicadas Coreografias: instantâneos de uma terapia ocupacional” de Flávia Liberman. Suely Rolnik (orientadora), Elizabeth Lima, Virgínia Kastrup. PUC-SP, 2007.

Banca de tese de doutorado “A selvagem dança do corpo” de Marcus Vinícius Machado de Almeida. Elizabeth Lima, Eduardo Passos. UNICAMP, 2007.

Banca de tese de doutorado “Camelos também dançam – movimento corporal e processos de subjetivação contemporâneos: um olhar através da dança” de Jardel Sander da Silva. Suely Rolnik (orientadora), Elizabeth Lima. PUC-SP, 2006.

Banca de tese de doutorado “Educação inclusiva: por um devir minoritário numa escola para todos” de Valéria Silva Freire de Andrade. Suely Rolnik (orientadora), Eduardo Aragon, João Leite. PUC-SP, 2007.

#### Pós-doutorado

- Luiz Aragon – pós-doutorado na PUC-SP, 2006/2007.
- Elizabeth Maria Freire Araújo de Lima – pós-doutorado na PUC-SP, 2006/2007.
- Luciana Caliman – pós-doutorado no Programa de Pós Graduação em Psicologia da UFRJ, 2007.

#### Núcleos e grupos de pesquisa

- Núcleo de Estudos da Subjetividade da PUC-SP, reunindo pesquisadores e pós-graduandos do programa de pós-graduação em Psicologia Clínica (Suely Rolnik, Peter Pal Pelbart, Eduardo Aragon, Elizabeth Pacheco, Elizabeth Lima, Flávia Liberman).
- Grupo de Pesquisa CNPq Cognição e Subjetividade reunindo professores do programa de pós-graduação em Psicologia da UFF (Eduardo Passos, Sílvia Tedesco) e do programa de pós-graduação em Psicologia da UFRJ (Virgínia Kastrup), mestrandos, doutorandos e alunos de graduação da UFRJ e da UFF. Encontros mensais às sextas-feiras de 14 às 18hs intercalando UFF e UFRJ.
- Grupo Limiar reunindo professores do mestrado (Eduardo Passos, Sílvia Tedesco e Cristina Rauter), mestrandos e alunos de graduação da UFF. Encontros semanais as quinta-feiras de 12 às 14hs no SPA.
- Núcleo de pesquisa Cognição & Coletivos – NUCC/ UFRJ, reunindo pesquisadores e pós-graduandos (Virgínia Kastrup, Luciana Caliman e Beatriz Sancovschi).
- Consultorias
- Eduardo Passos e Líliliana da Escóssia são consultores da Política Nacional de Humanização do SUS PNH/ SAS/MS, 2006/2007.

#### Avaliação

A integração dos trabalhos dos participantes do GT Subjetividade Contemporânea é significativa e se concentrou no biênio, de maneira mais relevante, nas atividades regulares dos Núcleos e Grupos de Pesquisa. As participações em bancas indicam também as parcerias institucionais no trabalho de qualificação de novos pesquisadores na área. A progressiva articulação das

pesquisas em pós-graduação com diferentes campos da prática psicológica (clínica, políticas públicas de saúde, deficiência visual, violência e drogas no contemporâneo) é outro destaque a ser feito. É neste sentido, que o tema da pesquisa-intervenção no campo de estudos da

Subjetividade Contemporânea se impõe ao GT como prioridade para o XII Simpósio da ANPEPP.

Avaliamos que a produção do grupo é estimulante e esperamos que ela seja ainda enriquecida com o ingresso dos novos integrantes.